



Conselho
Municipal
de Saúde
SUS Porto Alegre



**PREMIADOS DA EDIÇÃO
DESTAQUES EM SAÚDE DE 2013**

Apresentação:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre (CMS/POA) aprovou em 2009, a instituição do Prêmio Destaque em Saúde, a ser entregue na Reunião Solene de Comemoração do seu aniversário.

O Prêmio tem pretensão de, a cada ano, homenagear pessoas, entidades e projetos que tenham se destacado no ano anterior na consolidação, do Sistema Unico de Saúde (SUS) que queremos: inclusivo, universal, integral e humanizado.

A cada edição do Prêmio, é constituída uma Comissão julgadora, que, a partir das inscrições propostas pelos conselheiros do CMS/POA, indicará os homenageados, dando visibilidade aos diversos atores (usuários, trabalhadores, prestadores de serviço e gestores) que contribuem, para a garantia do direito à saúde para todos.

Em 2013, a Comissão julgadora foi composta por Antônio Tadeu Barros, Djanira Corrêa da Conceição, Gilmar Campos, Jandira Roechrs Santana, Lurdes Maria Toazza Tura, Mirtha da Rosa Zenker, Paulo Goulart dos Santos e Roger dos Santos Rosa.

Nesta quarta edição foram definidas as seguintes categorias para destaque: Direito à Saúde, Educação na Saúde, Controle Social, Gestão em Saúde, Comunicação e Saúde, Saúde da Mulher, Trabalhador em Saúde, Serviço de Saúde e Saúde Mental.

Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre

Núcleo de Coordenação:

Coordenadora:

Silvia Giugliani
Segmento: Trabalhador em saúde
Conselho Regional de Psicologia

Vice-coordenadora:

Djanira Corrêa da Conceição
Segmento: Usuário
Conselho Distrital de Saúde Restinga

Coordenadores Adjuntos:

Gilmar Campos
Segmento: Usuário
Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro

Liane Terezinha de Araújo de Oliveira
Segmento: Usuário
Conselho Distrital de Saúde Centro

Hamilton Fernando Pessoa Farias
Segmento: Usuário
Sindicato dos Municipários de Porto Alegre

Mirtha da Rosa Zenker
Segmento: Trabalhador em saúde
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Roger dos Santos Rosa
Segmento: Prestador de serviços
Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino

Carlos Henrique Casartelli
Segmento: Governo
Secretaria Municipal de Saúde

Expediente

Uma publicação de responsabilidade do
Conselho Municipal de Saúde (CMS/POA)

Fone: (51) 3289.2848 e Fax: (51) 3228.0203

E-mail: cms@sms.prefpoa.com.br

Endereço: Av. João Pessoa, 325 – Cidade Baixa - 90040-000
PORTO ALEGRE - RS

ÍNDICE

Regulamento

Categoria: Comunicação e Saúde

COMITÊ METROPOLITANO DE PORTO ALEGRE.....pág 04

Categoria: Serviço de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA WENCESLAU FONTOURA.....pág 04

Categoria: Controle Social

MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO.....pág 05

Categoria: Saúde Mental

MÁRCIO EDUARDO DE BRITO.....pág 05

Categoria: Saúde Mental

ANA PAULA DE LIMA.....pág 05

Destaques do Eventos.....Pág 06 e 07

Categoria: Gestão em Saúde

ROSANE TEREZINHA BALTAZAR.....pág 08

Categoria: Saúde da Mulher

ESPAÇO ACONCHEGO MÃE-BEBÊ.....pág 08

Categoria: Direito à Saúde

"PROJETO JURÍDICO IMAMA"pág 09

Categoria: Educação na Saúde

"PROMOTOR@S EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA"pág 09

Categoria: Trabalhador em Saúde.....pág 10
OLIR CITOLIN

REGULAMENTO

O Prêmio Destaque em Saúde é uma iniciativa do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, instituído em 2010, e que tem como objetivo de, a cada ano, por ocasião da comemoração do aniversário do Conselho, homenagear Pessoas, instituições e Projetos que tenham se destacado no ano anterior, na consolidação do SUS que queremos, inclusivo, universal, integral e humanizado.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Poderão ser indicados ao Prêmio, pelos membros do Plenário do CMS, Pessoas, Entidades e Projetos vinculados ao SUS, no âmbito público e privado, e que, no prazo estabelecido para as inscrições, preencham as condições exigidas neste regulamento.

- no caso de Pessoas “Destaque em Saúde” – deverá ser encaminhado nome completo, referência do vínculo com o SUS, num breve resumo que justifique a indicação (conforme ficha de inscrição eletrônica);

- no caso de Instituições “Destaque em Saúde” – deverá ser encaminhado nome completo, tipo de vínculo com o SUS e um breve resumo que justifique a indicação (conforme ficha de inscrição eletrônica).

- no caso Projetos “Destaque em Saúde” – deverá ser encaminhado nome ou título do projeto, a que entidade está vinculado e um breve resumo que justifique a indicação (conforme ficha de inscrição eletrônica).

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser feitas em formulário próprio, disponível junto à Secretaria Executiva do CMS/POA, no período de 12.04.2013 a 30.04.2013, impreterivelmente. As inscrições deverão ser feitas em uma única categoria, não sendo aceitas indicações de uma mesma pessoa, instituição ou projeto em mais de uma categoria.

JULGAMENTO

A Comissão Julgadora, a partir do conjunto de pessoas, instituições e projetos inscritos em cada categoria, irá avaliar as exposições e argumentações apresentadas, selecionando até 3 de todas as que forem consideradas relevantes. Após esta avaliação, será encaminhado ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde a votação da indicação ao Prêmio em cada categoria. Em caso

PROCESSO DE VOTAÇÃO

A votação dos premiados obedecerá as regras ordinárias estabelecidas para o Plenário, isto é, terão direito a voto os titulares e, na sua ausência, poderão votar os respectivos suplentes.

Categoria: Comunicação e Saúde

A categoria Comunicação e Saúde foi criada com a intenção de apresentar a comunicação como instrumental estratégico para informar e para promover as decisões e autonomia dos indivíduos e das comunidades no sentido de promoverem e cuidarem da sua saúde.

Uma experiência hesitosa de articulação entre governo e sociedade civil tem sido desenvolvida pelo COMITÊ METROPOLITANO DE TUBERCULOSE DE PORTO ALEGRE, criado em 2007, por iniciativa do Fundo Global Tuberculose Brasil, que ao longo de todos esses anos tem se destacado por atividades nas estratégias de comunicação, advocacy e mobilização social, desenvolvendo projetos diretamente ou em parceria, que tem contribuído para o enfrentamento e melhoria nos indicadores relativos à tuberculose no estado e em Porto Alegre, entregue nas pessoas de NEUSA SELMA LIRIO HEINZELMANN, MARIA ANTÔNIA HECK, CARLA JARCSEISKI e REJANE PIVATO.

“A gente queria agradecer, em nome do Comitê Metropolitano, ao Conselho Municipal da Saúde por esta homenagem. E dizer que essa homenagem não é uma homenagem só de nós três, que hoje estamos na Coordenação desse Comitê, mas é uma homenagem que a gente estende há várias pessoas que tem participado com a gente nessa luta que a gente tem desenvolvido aqui na região metropolitana. Em especial, dizer que este plano também é da Sandra Perini e da Márcia Calixto, que estiveram conosco, que prematuramente nos deixaram, mas deixaram sua marca neste Comitê. Obrigada a todos!” Neusa Selma Lirio Heinzelmann - Comitê Metropolitano de Tuberculose de Porto Alegre.



Categoria: Serviço de Saúde

Este Prêmio tem por objetivo destacar instituições e projetos que tenham contribuído para o desenvolvimento da assistência integral e humanizada à saúde.

A Lei Orgânica da Saúde propõe a organização da rede assistencial de forma regionalizada e hierarquizada, de modo a garantir com qualidade e equidade a atenção de forma integral, buscando para isso a estruturação em rede dos serviços de saúde.

Nesta estruturação, a porta de entrada prioritária para os usuários do SUS é a da Atenção Básica, que deve ser capaz de resolver a maior parte dos problemas de saúde de uma população com a qual devem ser estabelecidos vínculo e responsabilização.

Neste sentido, a Política Nacional de Humanização – HUMANIZASUS estabeleceu diversos dispositivos, como o acolhimento, a gestão participativa, o trabalho em equipe multidisciplinar, entre outros, que visam transformar as relações que se estabelecem na prática do cuidado em saúde, entre trabalhadores, usuários e gestores dos serviços de saúde.

Por estas razões, coube DESTACAR no ano de 2012 a UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA WENCESLAU FONTOURA situada no Distrito Nordeste, que deveria servir como modelo para a cidade. Tem uma equipe de profissionais que trabalham de forma qualificada e integrada com a comunidade. Preocupam-se com o ACOLHIMENTO e o VÍNCULO com os usuários, destacando-se também o cuidado com a ambiência, pois o prédio é novo, porém a equipe tornou o ambiente extremamente acolhedor, identificando as ações e programas de saúde lá desenvolvidos através de peças de artesanato confeccionados pelos próprios trabalhadores.

“Primeiramente, estamos muito emocionadas de poder receber este prêmio, porque é um reconhecimento do nosso trabalho. Queremos agradecer ao Conselho Municipal de Saúde pela premiação, ao Conselho Distrital de Saúde Nordeste pela indicação... Bom, tem tanta gente para agradecer, como a Rosane que é Gerente da Nordeste e da Leste, que representa a Secretaria junto a nós.

Tem as apoiadoras institucionais, as assessoras da GD LENO, a Cássia da Administração. Isso é um reconhecimento e um incentivo para o nosso trabalho. Eu estou há 10 anos lá, a Jose, 16 anos, a Laci, 6 anos e estamos representando onze pessoas. É muito importante para a equipe. Eu me sinto orgulhosa de ser coordenadora dessa equipe, porque elas são responsáveis e com muito bom humor. Como 80% da nossa equipe utiliza os serviços do SUS, sempre que realizamos um trabalho a gente senta e pensa: ‘como gostaríamos de ser atendido e acolhido’. Por isso, trabalhamos com grande carinho na nossa região. Eu agradeço ao prêmio, principalmente ao apoio que a Gerência dá para que a gente possa fazer um trabalho com qualidade. Muito obrigada!” ELIANE TEREZINHA GONÇALVES - Unidade de Saúde da Família Wenceslau Fontoura:

“Eu gostaria de agradecer a todas as equipes, porque nós estamos aqui representando várias unidades em busca do mesmo objetivo. Queria agradecer também e homenagear todas as agentes comunitárias de saúde. Obrigada! Também agradeço por terem gostado da ‘nossa casa’, a qual trabalhamos com bastante carinho, para deixar bem acolhedora a todos”. JOSEANE RODRIGUES - Unidade de Saúde da Família Wenceslau Fontoura



Categoria: Controle Social

O controle social no SUS, instituído através dos Conselhos e das Conferências de Saúde tem sido um instrumento fundamental para garantir que o direito universal à saúde e à Vida seja um desafio permanente na agenda dos gestores das três esferas de governo.

A participação social no SUS não se esgota na instância dos Conselhos de Saúde, pois os movimentos sociais são a expressão ativa da sociedade diante das situações e problemas que afligem determinados grupos ou segmentos populacionais.

É justamente nestes espaços de participação e exercício da cidadania que surge voluntariamente a vontade de ser conselheiro de saúde, na medida em que a garantia do direito à saúde é um princípio que garante a vida.

Coube destacar, no ano de 2012, MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO, que coordena o Conselho Distrital de Saúde Norte, e que também foi indicada pelos seus pares a coordenar o Conselho Gestor do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Tem tido papel importante na defesa dos interesses das comunidades que representa no âmbito dos serviços e políticas de saúde no município de Porto Alegre, seja como líder comunitária protagonizando ações reivindicatórias, bem como de forma destacada tem desenvolvido as suas atribuições no CG do Hospital Conceição. Conceder-lhe esse reconhecimento tem ainda o valor de dirigir às mulheres lutadoras o agradecimento e consideração pelo impagável trabalho social e cidadão.

“Eu queria só agradecer esse reconhecimento, mas quero dividir com todos meus colegas conselheiros, representantes e usuários, porque isto é só um reconhecimento de que a nossa luta que viemos fazendo ao longo do tempo. Estou a oito anos como conselheira, comecei na minha região, que é a Grande Santa Rosa. O meu filho está ali, com 12 anos, ele diz: “Mãe, o que tu queres em tanta reunião se não ganha nada?” Meu filho, quero te dizer que este é o valor que eu quero te passar. Na comunidade da Grande Santa Rosa são 100 mil moradores e sei o quanto eles sofrem. Então, vou fazer a minha parcela, a minha contribuição.” Maria Angélica Mello Machado – Conselho Distrital de Saúde Norte.

Categoria: Saúde Mental

Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a consolidação da Reforma Psiquiátrica em nosso município.

O movimento da Reforma Sanitária, desencadeado na década de 70, contou com outro movimento que, paralela e concomitantemente, clamava por mudanças radicais no modelo de atenção e de gestão nas práticas de saúde mental, a Reforma Psiquiátrica.

Transformar o modelo de violência asilar dos manicômios, marcado pela mercantilização da loucura e do saber psiquiátrico hegemônico, por ações e práticas de cuidado em saúde mental através de estruturas humanizadas e inclusivas que atuem em rede, tem sido o desafio que se coloca a todos os gestores e trabalhadores do SUS.

A afirmação dos princípios da Reforma Psiquiátrica, entretanto, deve ser permanente, na medida em que implica em mudanças culturais e sociais profundas. Por estas razões, os espaços de controle social, especialmente os conselhos e as conferências de saúde tem apontado esta prioridade entre as políticas públicas de saúde, na medida em que a rede de atenção em saúde mental, substitutiva ao modelo manicomial, ainda não é suficiente e consistente.

Por estas razões, coube DESTACAR no ano de 2012 dois profissionais da rede de saúde de Porto Alegre. ANA PAULA DE LIMA, psicóloga e servidora da Secretaria Municipal de Saúde junto à Equipe de Saúde Mental Leste, pelo trabalho e contribuição que essa equipe desenvolve, pois a partir de diferentes profissionais, entre os quais ela se destaca, contribui com informações, reflexões, questionamentos para a qualificação do debate realizado na Comissão de Saúde Mental/CMS-POA e MÁRCIO EDUARDO DE BRITO, médico vinculado à Unidade Básica de Saúde Chácara da Fumaça, é um profissional que faz a diferença na sua Unidade de Saúde, bem como no campo da Saúde Mental, uma vez que é médico clínico, atuando na rede de Atenção Primária em Saúde, com um olhar atento e qualificado para as questões da Saúde Mental. Através de abordagem humanizada, realiza grupos de acolhimento, identificando as necessidades dos usuários de forma integral.

“Esses 21 anos, que é uma data simbólica para mim também tem um simbolismo especial, porque se confunde um pouco com a minha história profissional. Há 21 anos, acho que nem todos me conhecem, sou natural de São Paulo, eu fiz uma escolha antes de estar nos bancos da universidade, de ser trabalhadora da saúde. Há 21 anos eu trabalho na saúde, em diferentes espaços e há 18 anos estou em Porto Alegre e tenho o privilégio de poder ter participado da construção do Sistema Único de Saúde, nos espaços de mobilização, tanto da categoria profissional, mas como trabalhadora principalmente. Eu tenho 18 anos de Prefeitura de Porto Alegre e eu brincava, e dizia que tinham me tirado da lista de homenagens, porque nunca ganhei nada. Então, eu me sinto homenageada, não preciso mais das homenagens da Prefeitura, porque esta é a maior homenagem que um trabalhador em saúde pode receber, que no nosso caso é a defesa da vida, a defesa do direito à saúde.” ANA PAULA DE LIMA - Equipe de Saúde Mental da Gerência Distrital Leste/Nordeste



DESTAQUES DO EVENTO

O Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, nos seus vinte e um anos de existência, protagonizou ações e intervenções no campo da gestão da saúde que tiveram resultados concretos na ampliação do acesso à saúde, bem como do controle e fiscalização dos recursos públicos no âmbito do SUS, tornando-se uma referência enquanto experiência de participação social.



Heloísa Helena Rousselet Alencar – Assessora Técnica do CMS/POA



Sílvia Giugliani, Coordenadora do CMS/POA e **Carlos Henrique Casartelli**, Secretário de Saúde



Núcleo de Coordenação e Secretaria Executiva do CMS/POA

DESTAQUES DO EVENTO

Na comemoração de seus 21 anos, o Conselho Municipal de Saúde reuniu-se em Plenária Solene, no dia 16 de maio de 2013, com a presença de dezenas de conselheiros, convidados, autoridades, representantes de entidades e lideranças comunitárias.

Foi um importante momento de confraternização, onde o Prêmio Destaque em Saúde congregou experiências exitosas do SUS em nossa cidade.



Troféu Destaque em Saúde 2013



A comemoração do aniversário



Os Premiados

Categoria: Gestão na Saúde

Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham contribuído para a consolidação e organização do Sistema Único de Saúde.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Saúde estabeleceram a gestão tripartite do SUS, cabendo a cada esfera de governo um conjunto de responsabilidades e atribuições, que caracterizam a gestão pública em saúde.

Qualificar a gestão em saúde tem sido um grande desafio, pois os gestores do SUS precisam contar com uma complexa gama de instrumentos e conhecimentos técnicos, que incluem o planejamento adequado das ações, a capacidade e destreza para gerir recursos muitas vezes escassos, a atualização permanente de informações oriundas das outras esferas de gestão, a capacidade para lidar com conflitos inerentes à função pública e de pessoas, além da necessária postura democrática e de respeito ao controle social. inerentes à função pública e de pessoas, além da necessária postura democrática e de respeito ao controle social.

Nesta concepção de gestão para o SUS, coube DESTACAR no ano de 2012 a Sra. ROSANE TEREZINHA BALTAZAR, enfermeira e servidora pública municipal, que atua na coordenação da Gerência Distrital de Saúde Leste-Nordeste (GD LENO). Com sua gestão dedicada vem desenvolvendo um trabalho de grande importância, sendo uma profissional muito qualificada e competente. Realiza seu trabalho sempre em parceria com a comunidade das regiões de sua área de atuação, ouvindo e respeitando a todos. Conhece a realidade local e vem contribuindo para a melhoria do SUS no atendimento dos usuários. Se empenha sempre para a constituição, ampliação e qualificação das Unidades de Saúde e equipes de trabalhadores sob sua responsabilidade. Organizou, em 2012, um grupo de assessoria na Gerência Distrital, que trabalha de forma integrada, respeitando e valorizando a todos.



“Agradeço pela honra de estar recebendo este prêmio indicado pelo controle social. Este grupo, este movimento, que já está consolidado na sua organização para qualificar o Sistema Único de Saúde. A Gerência Distrital Leste/Nordeste se esforça e estimula a participação e o movimento social, porque entende o quanto este controle contribui para que a efetivação do trabalho aconteça nas regiões. Este grupo de trabalho já representa a população e está certo do que busca e acreditar para concretizar as regiões as necessidades das regiões. E quero dizer que é uma alegria enorme poder ter bem perto um grupo de pessoas que diariamente convivemos, pessoas incansáveis na luta para qualificar o sistema único e o atendimento à saúde das pessoas. É uma felicidade poder contar com pessoas tão boas e tão pertinho. A todos vocês, muito obrigada! Senhoras e senhores, para que dê certo e para que a gente conquiste bons resultados, trabalhadores, usuários e gestores, devem somar forças para se qualificar. Então, esse prêmio é nosso.” ROSANE TEREZINHA BALTAZAR - GD LENO.



Categoria: Saúde da mulher

Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham contribuído para desenvolver a proteção, assistência e reabilitação da saúde das mulheres.

O Sistema Único de Saúde tem entre seus princípios universalidade, equidade e integralidade, e deve ser organizado através de uma rede humanizada, que tem as pessoas e a comunidade no centro do cuidado em saúde.

A gestação e o parto constituem-se vivências que marcam de forma concreta e indiscutível as experiências futuras de cada pessoa, pois trata-se do início do ciclo vital. Da mesma forma esse processo é vivido pelo núcleo familiar como um momento de significativas mudanças que, de forma singular em cada caso, vão exigir diferentes abordagens para que

estabeleçam vínculos positivos e saudáveis, promotores de vida e saúde. A amamentação é sabidamente um fator significativo no estabelecimento desses vínculos e é hoje um desafio para o trabalho das equipes de saúde.

O Ministério da Saúde, através da Rede Amamenta Brasil, tem buscado o envolvimento das equipes de saúde numa abordagem integral e humanizada, de forma transdisciplinar, incentivando a autonomia e o resgate da auto-estima, visando à promoção da saúde e a qualidade de vida do trinômio familiar e comunidade.

Nessa perspectiva, coube destacar o projeto intitulado ESPAÇO ACONCHEGO MÃE-BEBÊ, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde através das Áreas Técnicas de Saúde Nutricional e Humanização, que propõe um espaço físico temático, em ambiente privativo e com escuta qualificada, no âmbito da atenção básica. O projeto foca a ambiência, que se refere ao espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que proporcionam atenção acolhedora, resolutiva e humana. Inclui materiais educativos e decorativos, equipamentos, móveis e identificação padronizada e já é desenvolvido em 15 serviços da rede municipal.

“Gostaria de agradecer pela indicação, primeiramente a Dra. Christiane, Coordenadora da Atenção Básica, agradecer também ao Secretário, à Coordenadora do Conselho Municipal. Também pela equipe que elaborou este projeto, que é a Marta, que coordena a política da humanização, que agora é mãe de uma criança de 15 dias. Também a colega Angelita e a Cátia da ASSECOM. Então, esse projeto, na verdade, é um espaço de aconchego mãe e bebê, no âmbito da Atenção Básica, de fortalecimento de vínculos. É um espaço humanizado, um espaço de acolhimento, de uma escuta qualificada e bem resolutiva. Então, estou oferecendo, porque é um serviço da comunidade, foi feito para as equipes de saúde. Eu ofereço este prêmio a essas equipes e agradeço a todos os demais que colaboraram.” CARMEN LÚCIA STEIN, Coordenadora da Área Técnica de Saúde Nutricional da Secretaria Municipal de Saúde



Categoria: Direito à Saúde

Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para garantir o direito constitucional à saúde para todos.

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a SAÚDE como DIREITO de TODOS, e que é DEVER do ESTADO garantir as condições estruturais, desenvolvendo ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em nossa realidade gaúcha, este desafio tem encontrado barreiras políticas de fundo, que se caracterizam pelo desfinanciamento da saúde por parte do governo estadual, mas também por outro tipo de desfinanciamento, que é a sub-utilização dos recursos disponíveis, o que ainda tem significado dificuldade de acesso, exclusão e violação do direito à saúde.

Com o objetivo de afirmar os direitos fundamentais estabelecidos na Constituição Federal, coube destacar o PROJETO JURÍDICO IMAMA, criado pelo Instituto da Mama do RS, que disponibiliza às mulheres com diagnóstico de câncer de mama uma equipe de advogados voluntários que, além de oportunizarem, na sede da Instituição, um Plantão Jurídico para informações e encaminhamentos, vem atuando junto às instituições jurídicas na busca da efetivação de direitos.

“Em nome do IMAMA eu agradeço a concessão deste prêmio, que receber prêmio não é questão de vaidade, eu acho que sempre é motivador para que a gente continue a luta. E em nome da instituição eu quero aqui reafirmar a luta que o IMAMA tem e que exerce todos os dias em defesa dos direitos fundamentais das mulheres com diagnóstico de câncer de mama. Muito obrigada!” Maria Cristina Pimentel Franceschi – Coordenadora do Projeto Jurídico IMAMA

Categoria: Educação na Saúde

Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a efetivação de uma nova Política de Formação e Qualificação Profissional para o SUS.

Entre as atribuições e competências do SUS está a ordenação da formação de recursos humanos para a área da saúde, incidindo tanto na formação profissional de nível médio e universitário, como também nos processos de desenvolvimento dos trabalhadores do setor, com o objetivo de alinhar estas ações aos princípios e diretrizes do SUS.

Quando se possibilita aos trabalhadores da rede assistencial um processo reflexivo sobre as práticas, buscando na Educação Permanente instrumentos fundamentais para a Humanização do SUS, podem ser desencadeadas mudanças estruturantes no interior dos serviços.

Nesta concepção de política pública, coube DESTACAR no ano de 2012, o projeto de formação de “PROMOTORES EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA”, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde através da área Técnica de Saúde da População Negra, e que tem por objetivo sensibilizar o conjunto diversificado de atores que constituem o SUS: trabalhadores, gestores, conselheiros, agentes de saúde e moradores envolvidos com os Distritos de Saúde na função de Controle Social, para o compromisso com um Sistema de Saúde com equidade, igualdade e direitos de acesso sem preconceitos, banindo o racismo institucional das práticas assistenciais do SUS.

“Então, esse prêmio tem que ser dividido dentro da Secretaria de Saúde, que possibilitou que esse curso e que várias outras ações tenham sido feitas na Secretaria de Saúde, porque existe uma pessoa, existe um gestor que sempre consegue, mesmo tendo uma rubrica para a saúde da população negra, ele sempre dá o seu canetaço como secretário e faz com que isso seja possível. Então, obrigada, Secretário! Também quero agradecer pelo Conselho por estar junto nesse curso, os conselheiros têm participado, que tem motivado os conselheiros a estarem. Fiquei muito feliz, porque receber um prêmio do Conselho Municipal da Saúde é o melhor de todos, não tem outro sabor melhor.” ELAINE OLIVEIRA SOARES, coordenadora da área Técnica de Saúde da População Negra da Secretaria Municipal de Saúde.



Categoria: Trabalhador em Saúde

Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas que no desempenho de suas funções de trabalho no SUS, tenham contribuído para o desenvolvimento da assistência integral e humanizada à saúde.

O Sistema Único de Saúde – SUS está estruturado através de uma extensa rede de ações e serviços de saúde, executados em sua grande maioria na esfera dos municípios e que tem, na atuação dos trabalhadores e profissionais de saúde, a responsabilidade pelo cuidado da saúde da população.

O conhecimento científico e tecnológico também é peculiar ao trabalho em saúde, na medida em que esta é uma área que goza de intenso desenvolvimento, produzindo avanços tanto para a cura e prevenção de doenças como para a preservação da saúde.

O modelo de gestão se reflete no modelo de atenção das instituições de saúde, e no setor público, onde as sucessões políticas são uma constante, a alienação dos trabalhadores em relação ao seu trabalho é bastante frequente, resultando muitas vezes numa postura de omissão e descaso em relação aos problemas.

Resistir a este processo de alienação, mantendo-se fiel aos princípios que norteiam a ética e as boas práticas em saúde, usando da criatividade e espírito crítico para transformar a realidade, é um desafio permanente para os trabalhadores e profissionais do SUS.

Por estas razões, coube DESTACAR no ano de 2012 a OLIR CITOLIN, servidor do Grupo Hospitalar Conceição, que desenvolve suas atividades profissionais junto à Unidade de Saúde Barão de Bagé, onde se destaca pela dedicação, atenção e garra que dispõe para o bom atendimento aos usuários deste Serviço. É um lutador por Políticas Públicas de inclusão e satisfação das necessidades da população.



“Então, quero dizer o seguinte, a todos nós trabalhadores, usuários, gestores, tem aí a Dona Laura, o seu Jair, que são usuários, que também trabalharam desde a fundação daquele posto. Então, dizer a todos que faço parte de todas essas categorias. Eu sou usuário, sou trabalhador, sou gestor e conheço tudo. Dizer o seguinte, que aos meus 21 anos de GHC é 16ª vez que fui gestor daquela Unidade Barão de Bagé. Gestor escolhido pelos funcionários (Aplausos). Eu espero que um dia o gestor seja escolhido não só pelos trabalhadores, mas por todos os usuários que têm título de eleitor possa chegar na unidade e escolher o seu representante, o seu gestor. Então, muito obrigado a todos vocês e dizer que a nossa luta é a luta que eu venho pregando há muitos anos a muitos anos, desde quando eu era da Pequena Casa da Criança, antes de entrar no GHC, nós trabalhávamos nas comunidades eclesiais de base, que a Dona Laura conhece muito bem, que a gente pesava as crianças naquelas balanças de pesar porco lá fora, na colônia (Risos). É, que se pesava ovelha, assim por diante, para ver se a criança pegava peso, se não pegava peso. A gente fazia isso há 20 e tantos anos atrás na Vila Conceição, que é a Pastoral da Criança, que até hoje está lá trabalhando, lutando para melhorar a saúde daquelas crianças pobres e miseráveis, que são muitas e muitas. Então, nós trabalhadores temos que lutar sim para que tenhamos um bom emprego, um bom salário, condições dignas de trabalhar. Olhem que auditório bonito, por que no Conselho Municipal da Saúde não podemos ter um auditório bonito desses? Por que não? Estamos presos naquele cubículo que não tem nem ar para respirar Nós temos que acreditar que esse SUS vai ser cada vez melhor e com certeza vai ser, não é? Porque vocês vieram em peso. Muito obrigado mesmo!” OLIR CITOLIN.

DEFENDER O SUS É DEFENDER A VIDA

Para dar visibilidade ao “SUS que dá certo”, o CMS/POA teve a iniciativa de instituir o Prêmio Destaque em Saúde, que, por quatro edições consecutivas, é outorgado a pessoas, instituições e projetos que se destacaram no âmbito do município, na defesa do direito à saúde.

Esta iniciativa tem promovido a divulgação do SUS que queremos, ao mesmo tempo em que dá visibilidade ao espaço de controle social que representa o Conselho de Saúde. Tem, também, permitido visualizar de forma concreta as diversas frentes que caracterizam a defesa do direito à saúde, bem como a diversidade de ações que identificam as atribuições do SUS, que vão desde a vigilância em saúde, passando pela atenção propriamente dita até a formação profissional e o desenvolvimento tecnológico. A defesa incansável e intransigente do SUS como política pública de inclusão e transformação social é o principal objeto da ação do Conselho de Saúde. Esta árdua tarefa encontra na mídia dos principais meios de comunicação um dos grandes obstáculos, na medida em que a imagem “vendida” do SUS é a de um sistema excludente, ineficiente, desumano.

Embora conhecendo as inúmeras dificuldades que ainda existem na implementação efetiva do Sistema Único de Saúde em nosso país, já são concretas as experiências e evidências de seu sucesso enquanto política pública capaz de imprimir mudanças substantivas nos indicadores de saúde, na qualidade de vida e na condição de cidadania da maior parte da população, como bem demonstram as indicações para o Prêmio Destaque em Saúde.





Conselho
Municipal
de Saúde
SUS Porto Alegre



PREFEITURA
**PORTO
ALEGRE**

SECRETARIA DE SAÚDE